

044.3.55.O

Sessão Deliberativa Extraordinária - 22/03/2017-
CD 20:46

Publ.: DCD - 23/03/2017 - ALICE PORTUGAL-PCDOB -BA

CÂMARA
DEPUTADOS

DOS
ORDEM DO DIA

COMO LÍDER
DISCURSO

Sumário

Repúdio a retirada dos direitos dos trabalhadores com a aprovação do Projeto de Lei nº 4.302, de 1998, que altera dispositivos da Lei nº 6.019, de 3 de janeiro de 1974, que dispõe sobre o trabalho temporário nas empresas urbanas.

A SRA. ALICE PORTUGAL (PCdoB-BA. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, de fato, estamos vivendo uma noite lamentável para o mundo do trabalho.

Quero dizer que nós avisamos à Nação brasileira de que esse consórcio opositor, de que esse megaconsórcio opositor formado pelos derrotados na eleição - em quatro eleições! -, aliado com o que havia de pior no capital nacional, com a mídia corporativa, levaria inexoravelmente à derrubada de direitos que levamos mais de 1 século para conquistar e que foram consolidados nos Governos aliados de Lula e de Dilma. De maneira abrupta, de maneira misteriosa, o maestro Eduardo Cunha fez uma parte mudar de um lado para o outro.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, a alma, o cofre e o cérebro do golpe estão fora do Brasil, e estão aí a vender os interesses nacionais, as terras brasileiras. No último leilão do pré-sal não havia uma empresa brasileira. As empreiteiras, ao serem absolutamente extirpadas por ações de alguns executivos, ladearam-se às empresas estrangeiras.

Agora, vem o ataque direto e frontal aos direitos dos trabalhadores. Nesta medida de hoje não se trata de ser contra ou a favor de geração de emprego. É mentira! O que V.Exas. estão fazendo hoje é a abertura total de todos os direitos consolidados. É a quebra da espinha dorsal da CLT. É o início da derrocada da Justiça do Trabalho. É o impedimento ao direito de greve! É impedimento ao direito de greve, porque, salvo o que a lei disser, poderão ser substituídos por trabalhadores temporários aqueles que realizarem greve. E que lei de greve nós temos? A lei que V.Exas. ditaram de maneira articulada com alguns setores do Judiciário.

Sr. Presidente, Srs. Deputados, a Nação brasileira vai se levantar, não vai ficar calada. Ela está olhando, olho no olho, o movimento de cada um de nós, o movimento acelerado de V.Exas., porque têm dúvida sobre quanto tempo o Governo Temer ficará de pé. Já são oito

ministros investigados. Já são quarenta e tantas citações do nome do próprio golpista.

Essa aceleração é para ajoelhar-se diante do mercado, não do mercado interessado em fazer crescer o Brasil, mas do genuflexo, do ajoelhado diante dos interesses internacionais.

Por isso, o PCdoB votou "não" com toda a sua força, porque é o trabalho que sustenta o desenvolvimento nacional. E, neste momento, V.Exas. viraram as costas para o trabalho e para o trabalhador e responderão, diante da Nação brasileira, pela atrocidade cometida nesta noite.

Muito obrigada.